

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

Data: 26.01.79

Pg.: _____

**Xavantes
têm apoio
da Anai**

Das sucursais

A Associação Nacional de Apoio ao Índio solidarizou-se, ontem em Porto Alegre, com os xavantes da reserva de Pimentel Barbosa, no município de Barra do Garças, Mato Grosso, por terem-se declarado em guerra contra as fazendas que ocupam cerca de 170 mil hectares de terras que os indígenas consideram suas. A Anai explicou que estas terras, hoje, já não integram os limites da reserva devido a um erro intencional quando foi realizada a delimitação pela Funai, em 1972.

Propositamente — segundo a Anai — estas terras foram entregues ao domínio privado, em frontal desrespeito aos artigos 23, 24 e 25 da lei 6.001, o Estatuto do Índio. Segundo estes artigos, consideram-se terras indígenas aquelas ocupadas de acordo com o consenso histórico da comunidade tribal, e a elas se deve estender a proteção da lei.

“Não é de surpreender se, cansados de promessas oficiais nunca cumpridas, os xavantes de Pimentel Barbosa tenham resolvido invadir aquelas fazendas, substituindo-se ao ausente poder do Estado. Em situações como esta, a Associação Nacional de Apoio ao Índio declara-se solidária com a nação liberada por Arodi, reconhecendo justo o direito dos índios à defesa, mesmo armada, do seu patrimônio, ao mesmo tempo em que lembra que este exercício de defesa é amparado em lei e fica duplamente legitimado diante da omissão criminosa do órgão responsável, a Funai”.

O presidente da Funai, general Ismarth Oliveira, disse ontem, em Brasília, que está confiante de que os xavantes da reserva de Pimentel Barbosa, não vão atacar as fazendas. Segundo ele, os funcionários da Funai que se encontram na região estão convencendo os índios a terem paciência e esperar a decisão do governo.